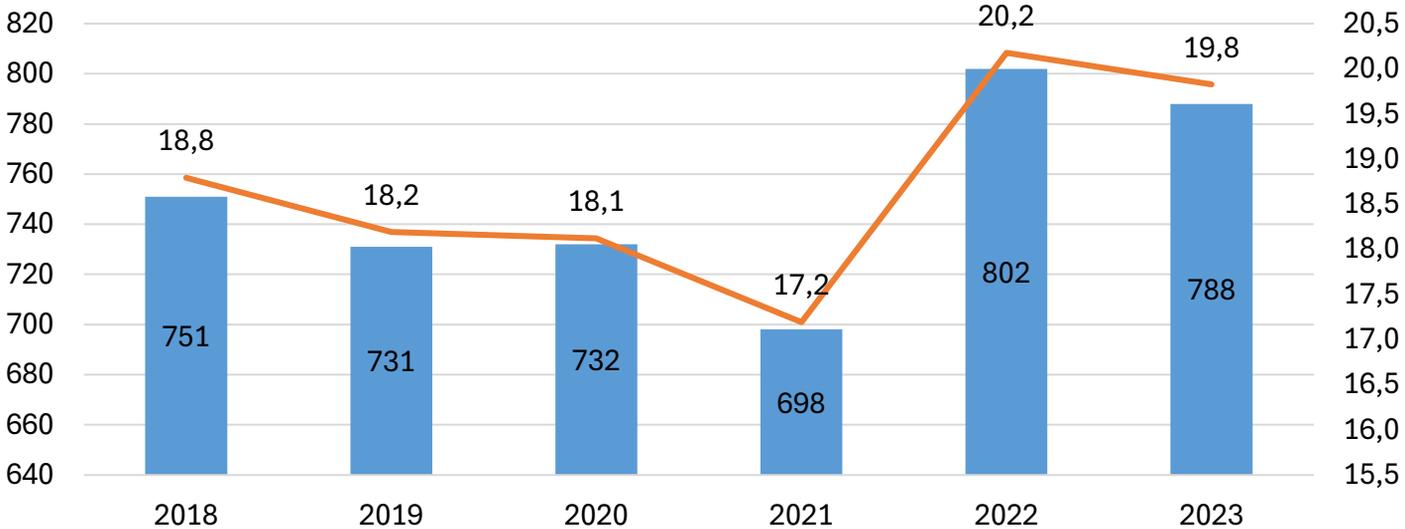




ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

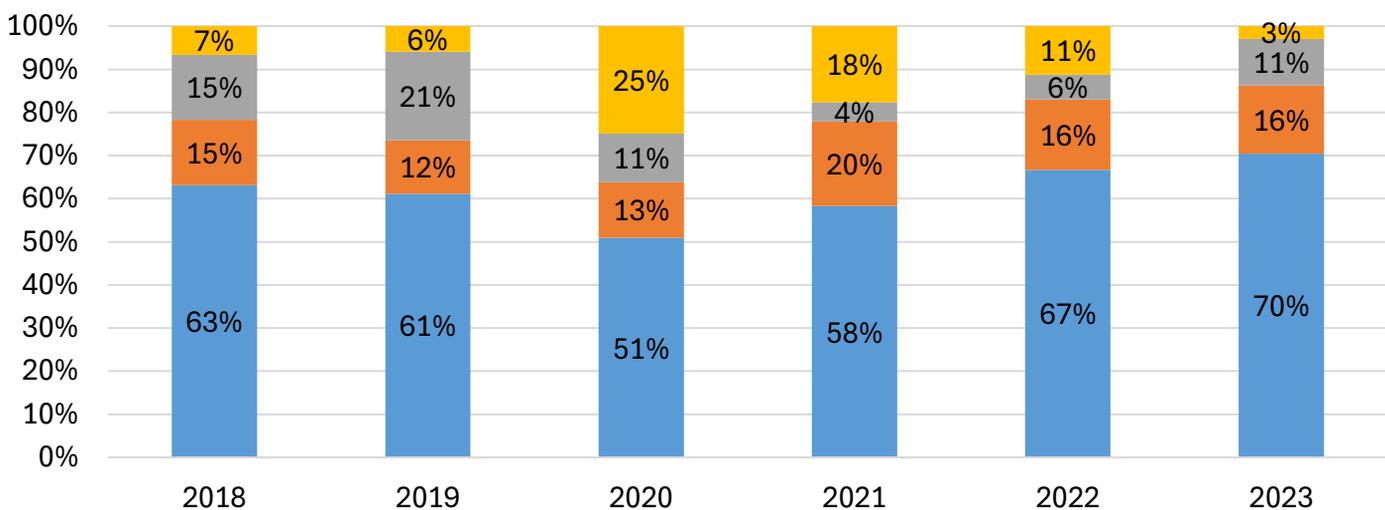
Série Histórica Anual de vítimas de ALT na Paraíba

■ Vítimas de ALT — Taxa de ALT



Série Histórica Anual de vítimas de ALT na Paraíba por categoria de transporte

■ Motocicleta (vítima ocupante de Motocicleta) ■ Carro (vítima ocupante de Carro)
■ Pedestre vítima de atropelamento ■ Outros





ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

Série Histórica Anual de vítimas de ALT na Paraíba por Região Integrada

■ 1ª REISP ■ 2ª REISP ■ 3ª REISP ■ 4ª REISP

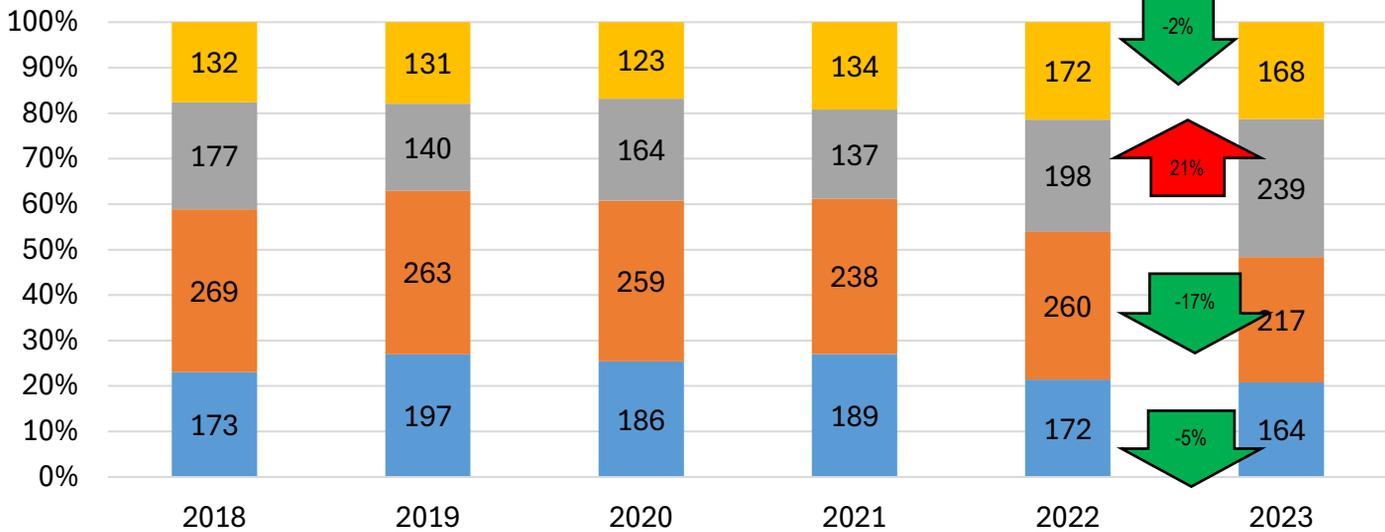


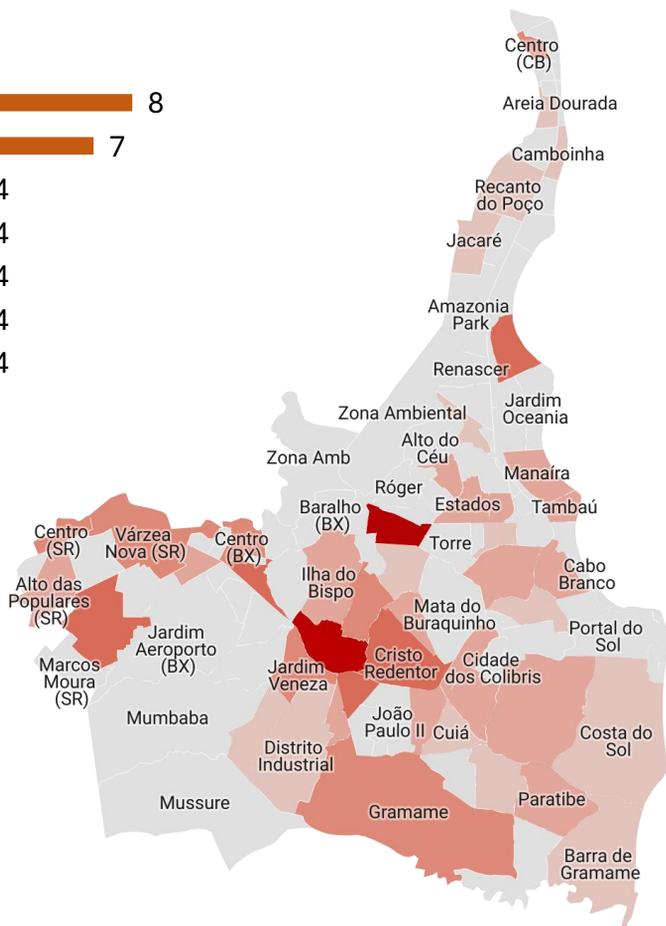
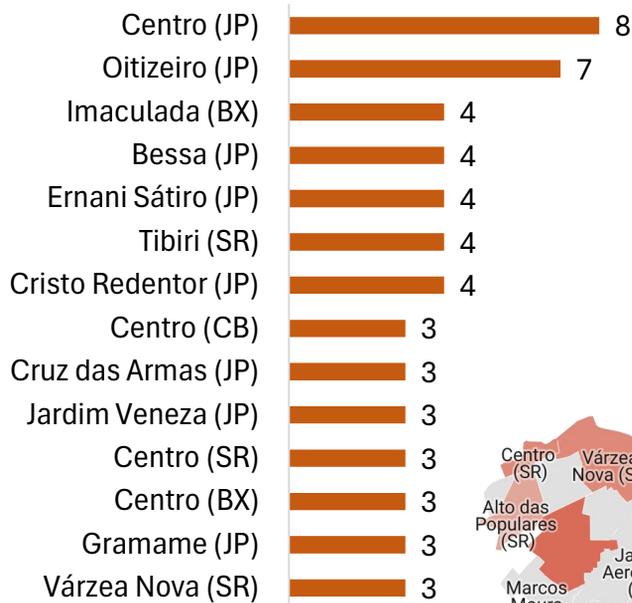
Tabela de Série Histórica Anual de ALT por Área Integrada

Área Integrada	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Var. Abs. 22-23	Var. % 22-23
1ª AISP	92	104	107	73	63	47	-16	-25%
2ª AISP	27	21	14	38	46	29	-17	-37%
3ª AISP	7	7	4	14	8	8	0	0%
4ª AISP	7	16	10	7	10	9	-1	-10%
5ª AISP	20	28	30	29	21	37	16	76%
6ª AISP	20	21	21	28	24	34	10	42%
10ª AISP	17	14	109	132	58	32	-26	-45%
11ª AISP	25	21	22	17	31	31	0	0%
12ª AISP	15	21	23	19	24	39	15	63%
13ª AISP	22	24	10	12	20	15	-5	-25%
14ª AISP	20	28	23	18	35	28	-7	-20%
22ª AISP	156	135	61	28	65	46	-19	-29%
23ª AISP	14	20	11	12	27	26	-1	-4%
15ª AISP	47	33	50	25	48	54	6	13%
16ª AISP	14	7	13	15	10	18	8	80%
17ª AISP	31	21	30	18	37	42	5	14%
18ª AISP	22	14	8	15	25	37	12	48%
19ª AISP	40	39	29	25	33	45	12	36%
20ª AISP	23	26	34	39	45	43	-2	-4%
7ª AISP	28	34	21	36	41	43	2	5%
8ª AISP	37	30	40	29	38	34	-4	-11%
9ª AISP	19	17	21	23	31	16	-15	-48%
21ª AISP	23	28	25	25	37	43	6	16%
24ª AISP	25	22	16	21	25	32	7	28%



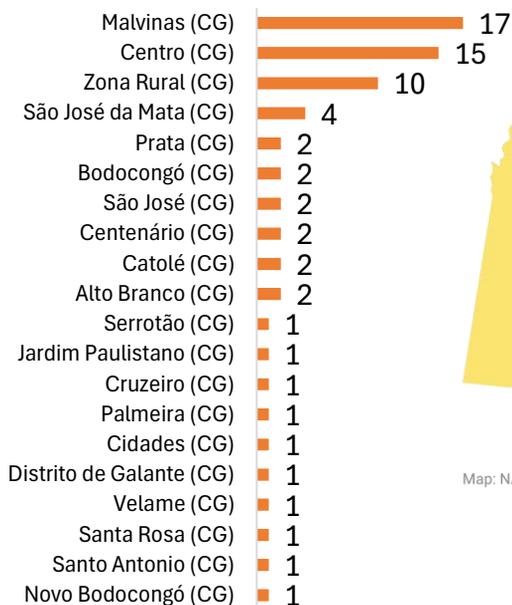
ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

ALT por Bairros na Grande João Pessoa em 2023

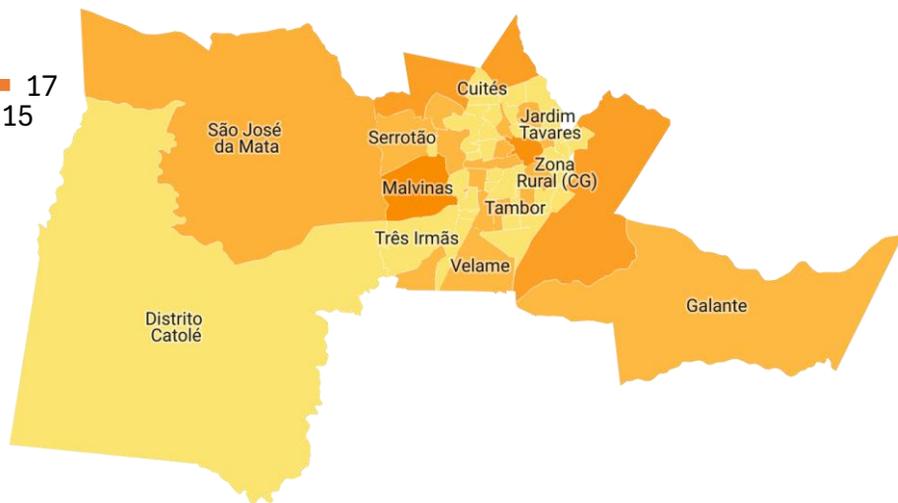


Map: NACE/AEE/SESDES-PB • Created with Datawrapper

ALT nos Bairros de Campina Grande em 2023



Map: NACE/AEE/SESDES-PB • Created with Datawrapper

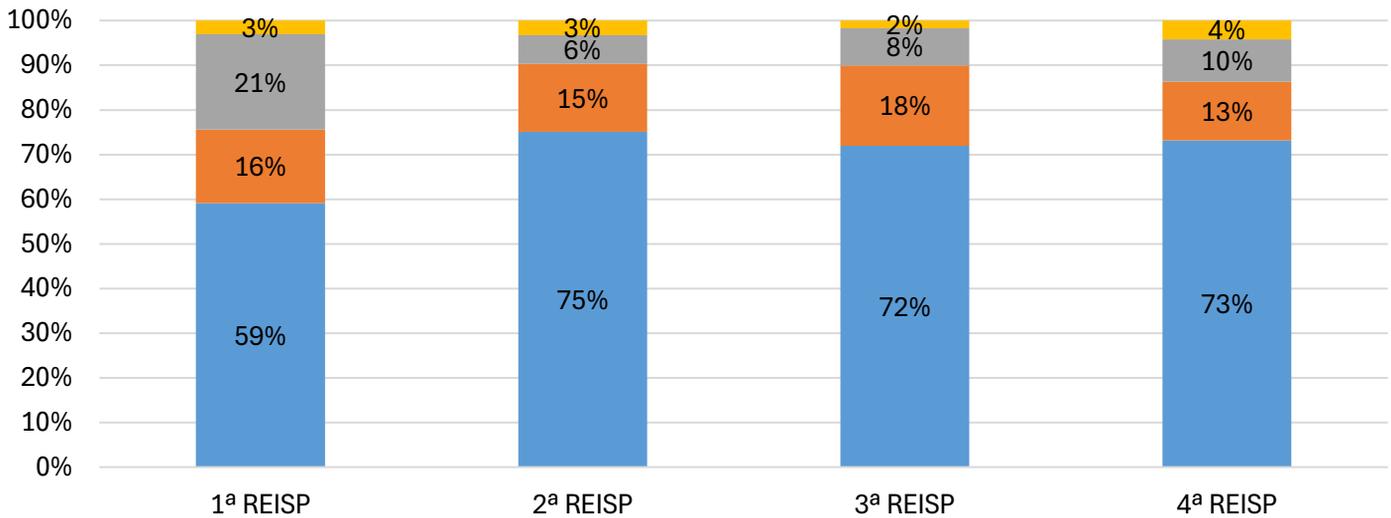




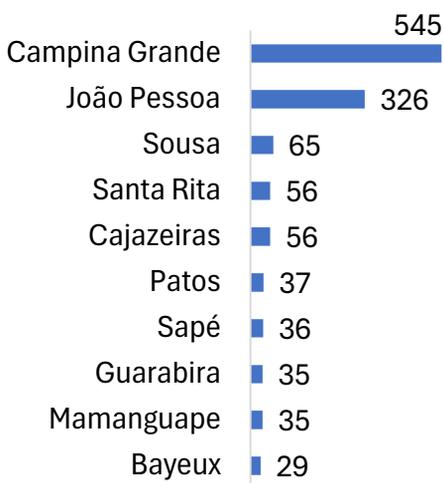
ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

Série Histórica Anual de vítimas de ALT na Paraíba por categoria de transporte e REISP em 2023

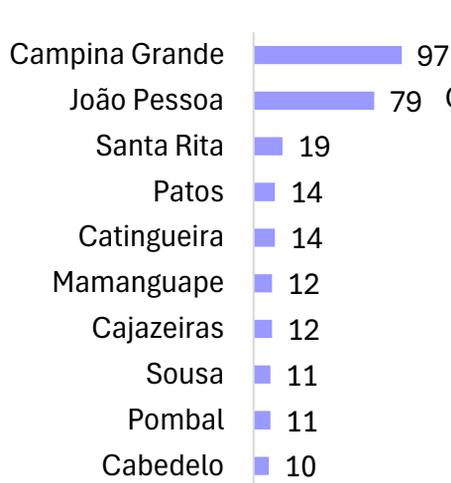
■ Motocicleta (vítima ocupante de Motocicleta) ■ Carro (vítima ocupante de Carro)
■ Pedestre vítima de atropelamento ■ Outros



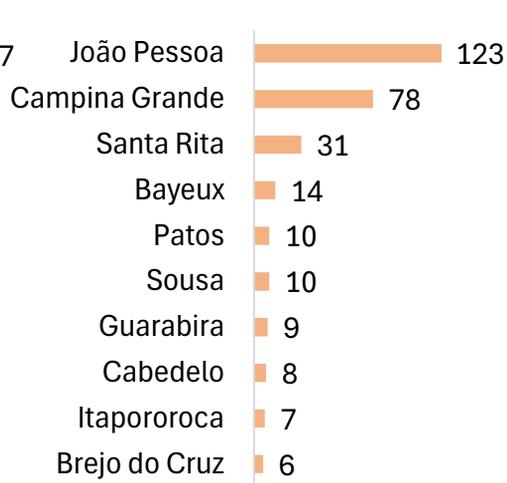
10 cidades da Paraíba com maior incidência de ALT por Motocicleta de 2018 a 2023



10 cidades da Paraíba com maior incidência de ALT por Automóvel de 2018 a 2023



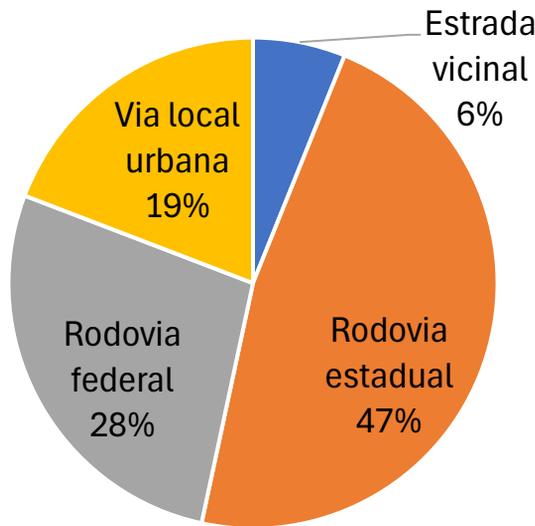
10 cidades da Paraíba com maior incidência de ALT por Atropelamento de 2018 a 2023



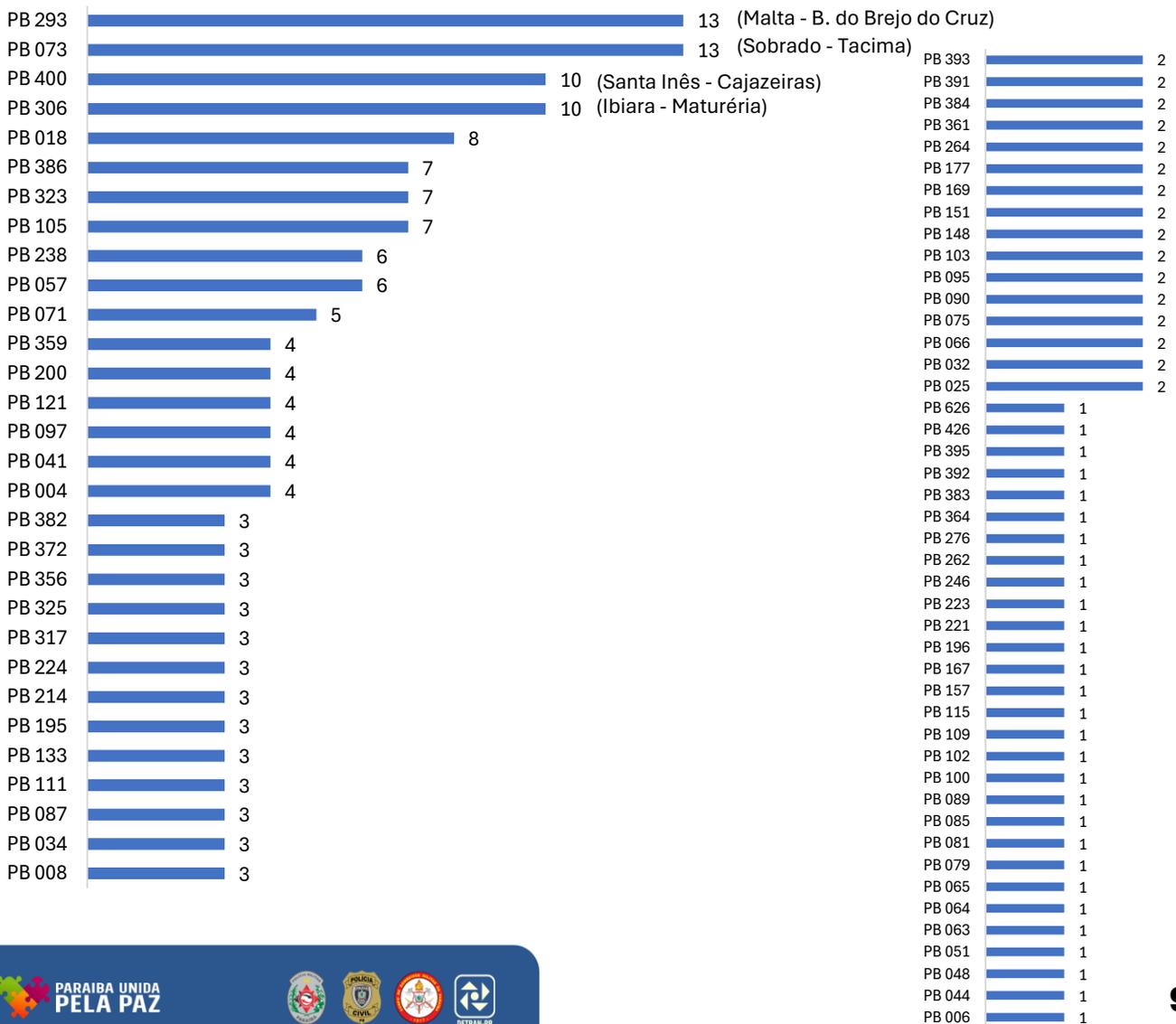


ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

ALT na Paraíba em 2023 por tipo de via



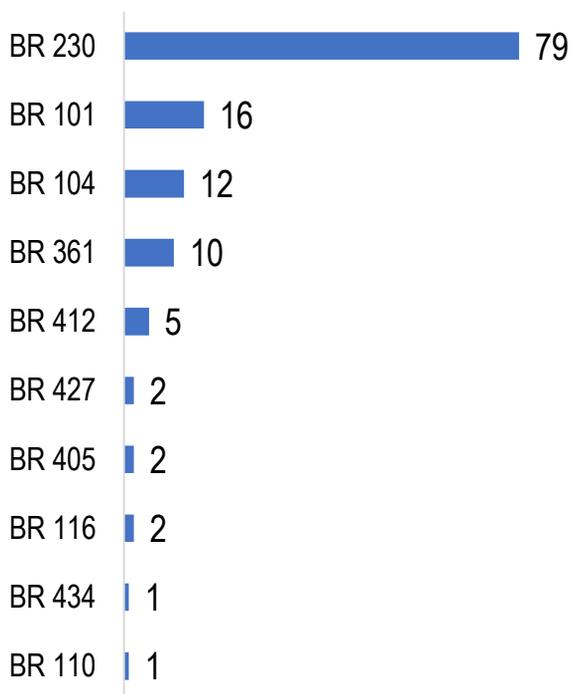
Quantidade de ALT por Rodovias Estaduais na Paraíba em 2023





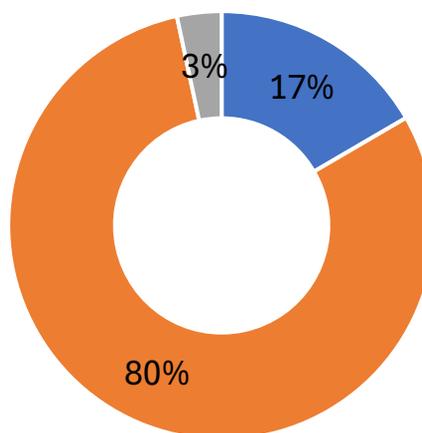
ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

Quantidade de ALT por Rodovias Federais na Paraíba em 2023

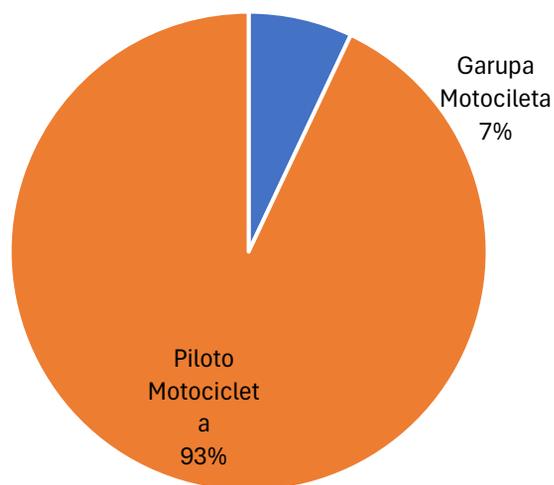


Acidentes com vítimas na Paraíba em 2023 por tipo de Socorro prestado

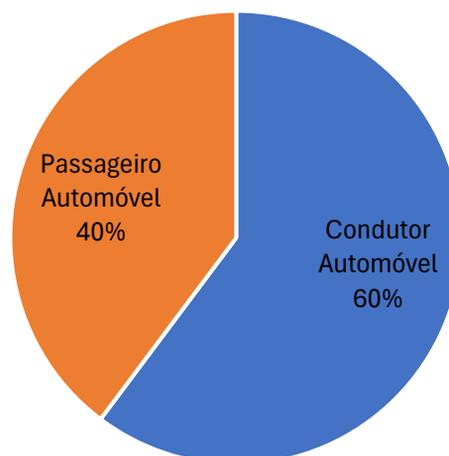
■ CBM ■ SAMU ■ Terceiros



Situação da vítima no transporte nos ALT por Motocicleta



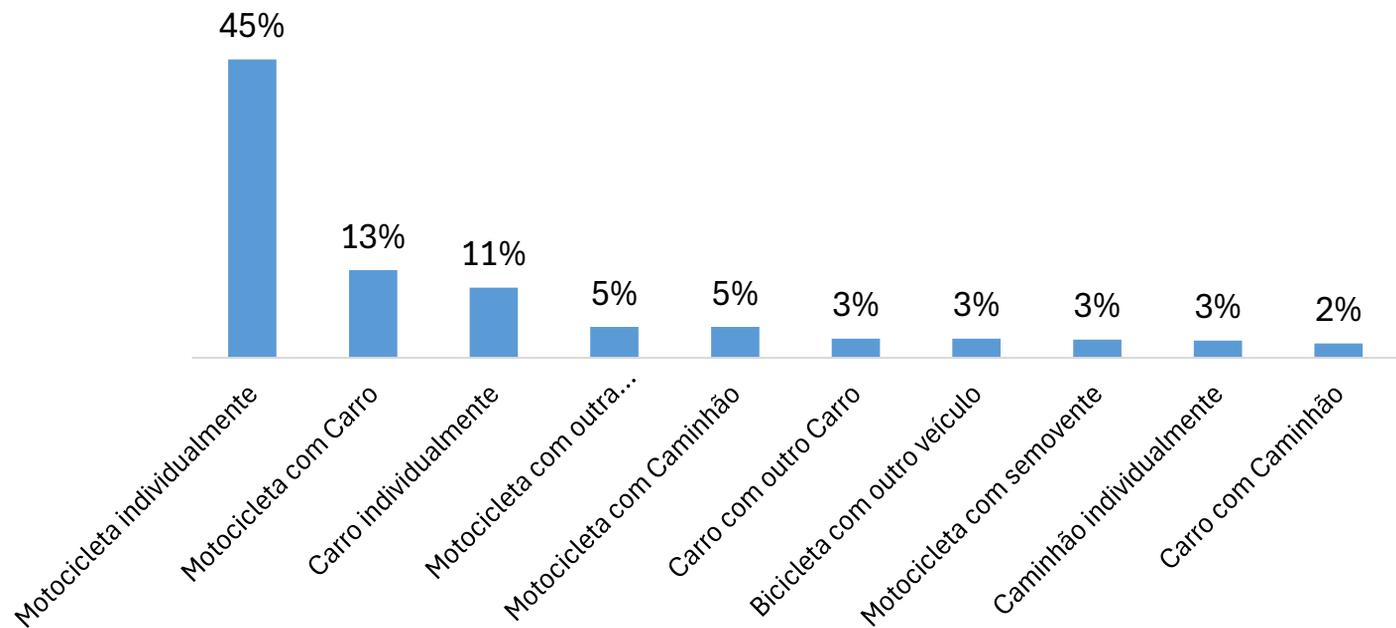
Situação da vítima no transporte nos ALT por Automóvel



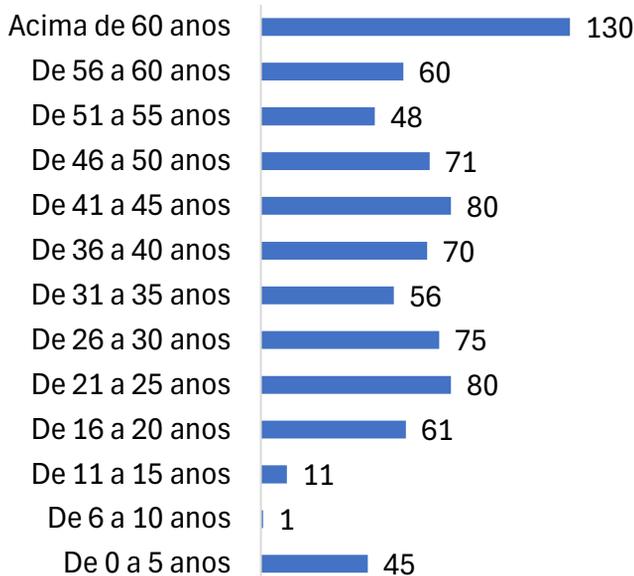


ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

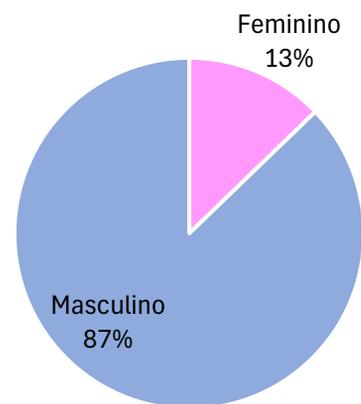
Relação entre os veículos nos ALT na Paraíba em 2023



Vítimas de ALT em 2023 por Faixa Etária



Vítimas de ALT em 2023 por Sexo

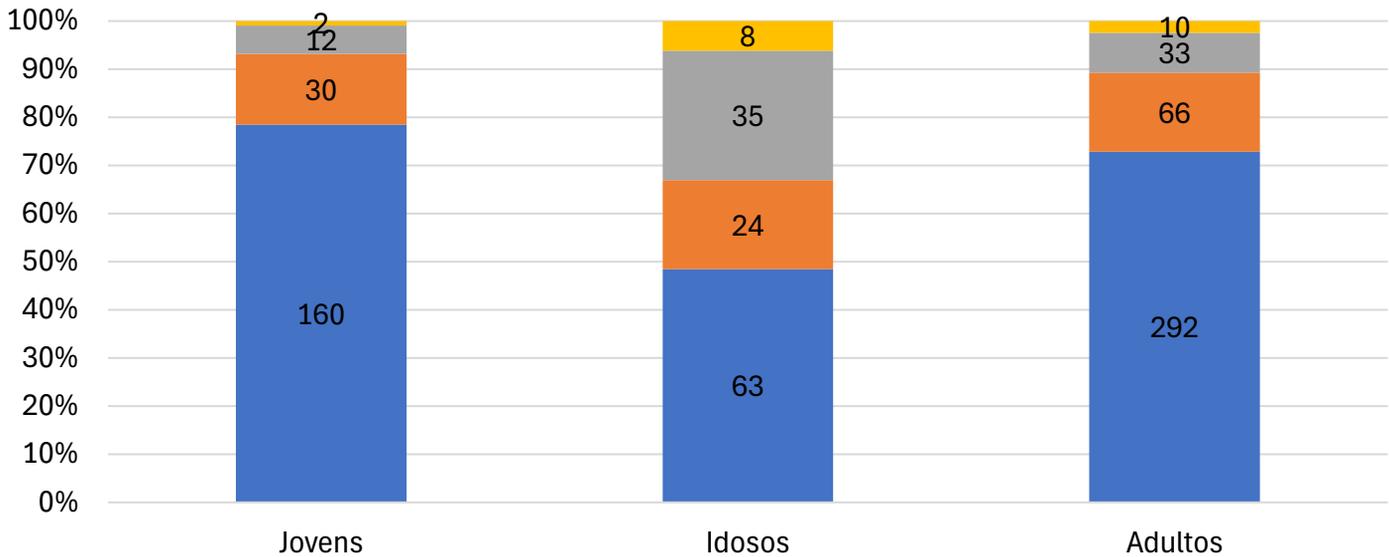




ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

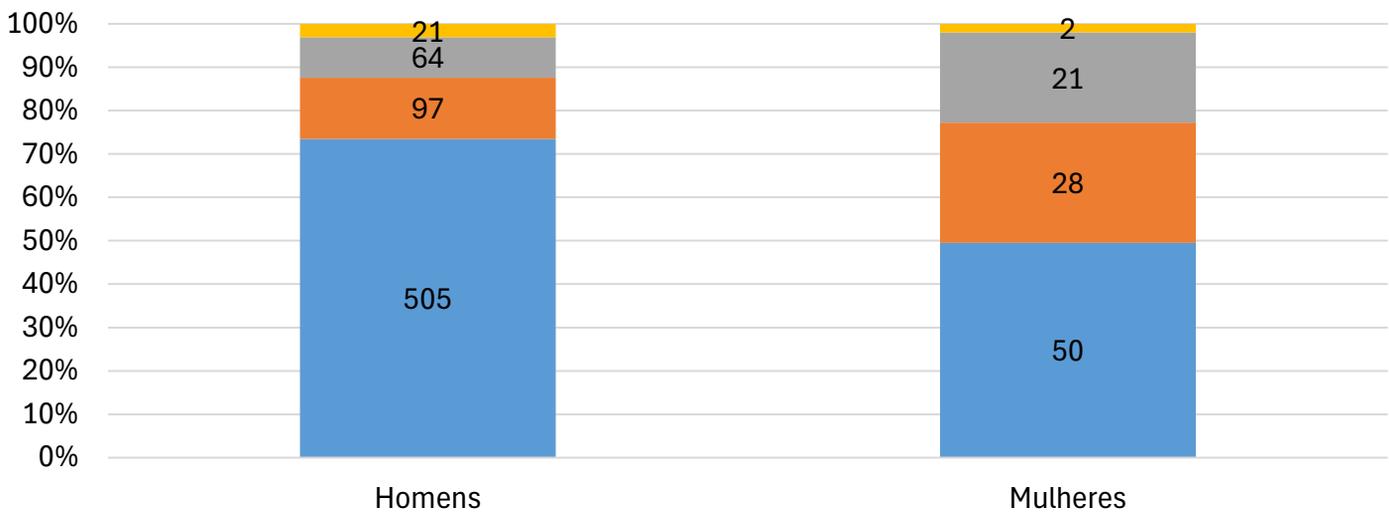
Vítimas de ALT na Paraíba em 2023 por categoria de transporte e categoria etária

■ Motocicleta (vítima ocupante de Motocicleta) ■ Carro (vítima ocupante de Carro)
■ Pedestre vítima de atropelamento ■ Outros



Vítimas de ALT na Paraíba em 2023 por categoria de transporte e sexo

■ Motocicleta (vítima ocupante de Motocicleta) ■ Carro (vítima ocupante de Carro)
■ Pedestre vítima de atropelamento ■ Outros

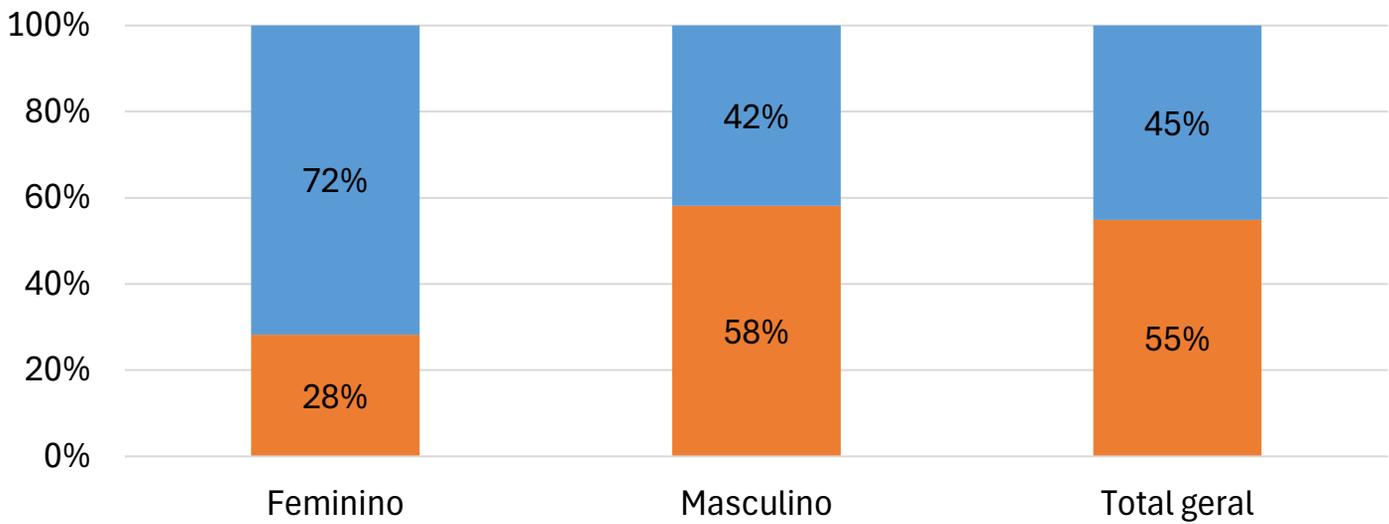




ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

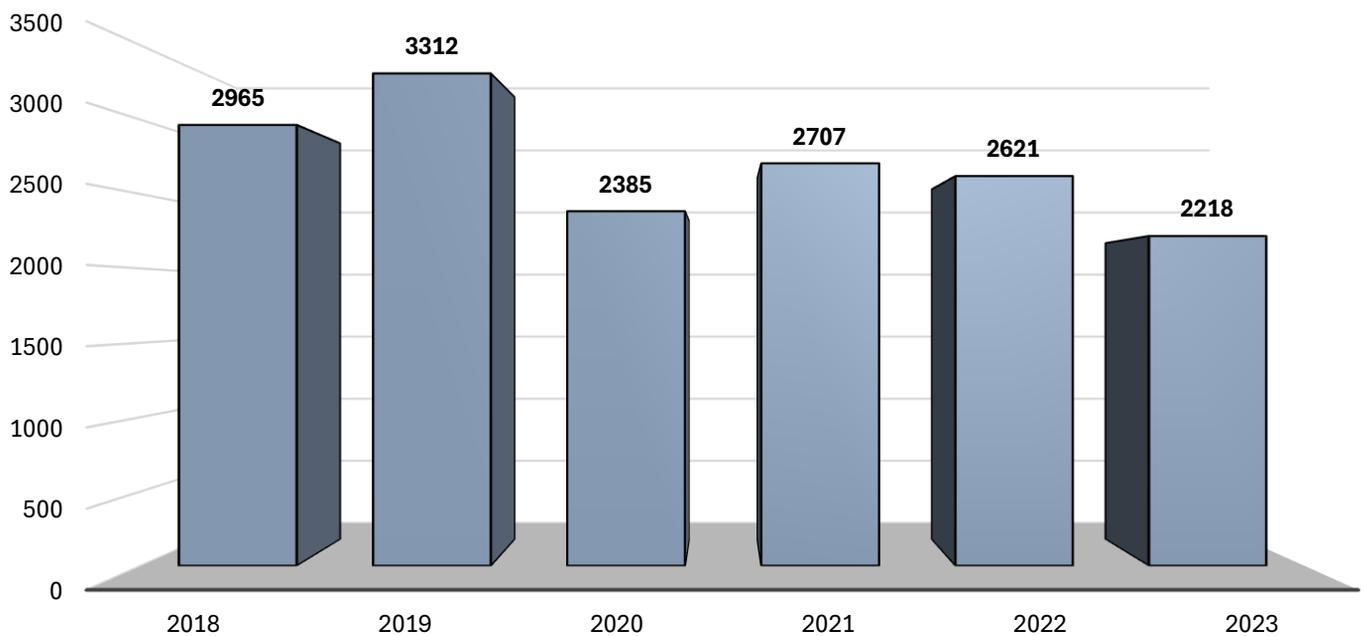
ALT na Paraíba em 2023 por situação de alcoolemia

■ SIM ■ NÃO



RAT - RESGATES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

Série Histórica de RAT na Paraíba





Análise: Letalidade no Trânsito

Ten Cel Lavoizier Souza

Assessor de Ações Estratégicas do Corpo de Bombeiros Militar

A violência no trânsito é um sério problema que afeta a sociedade paraibana. Responsável por um grande número de mortes e ferimentos graves, além de danos materiais, a violência no trânsito também desperta a atenção das autoridades paraibanas. Assim, com a Portaria nº 026 de 2019, a SESDS incluiu entre os Indicadores Chave de Performance o ALT, Acidentes Letais de Trânsito, e passou a coletar, tratar e analisar os dados relativos àqueles que, em virtude de um acidente no trânsito, tiveram suas vidas ceifadas.

Inicialmente, verificamos que na Paraíba, no ano de 2018, houve um total de 751 vidas perdidas por acidentes de trânsito, o que já gera uma média de mais de duas pessoas mortas por dia na Paraíba em virtude desse tipo de violência, com uma média de 18,8 pessoas mortas por ano a cada 100.000 habitantes. Houve um pequeno decréscimo dos números nos anos seguintes (2019, 2020 e 2021). No entanto em 2022 o número de mortes por acidentes de trânsito chegou a 802 casos, o que gera uma média de aproximadamente 20,2 casos a cada 100.000 habitantes.

Verifica-se que a maioria dessas mortes se dá em acidentes protagonizados com ocupantes de motocicletas como categoria de transporte envolvida. Em 2023, 70% do total de casos dos acidentes letais se deram com ocupantes de motocicletas, seja como piloto ou na condição de garupa.

As cidades mais populosas, via de regra, são as que apresentam um maior número de ocorrências letais no trânsito e no período de 2018 a 2023, como esperado, João Pessoa e Campina Grande apresentam um número maior de ALT que as demais cidades da Paraíba. No entanto, considerando a população de Campina Grande em 2023 de 419.379 pessoas e a de João Pessoa com praticamente o dobro, 833.932 pessoas, verifica-se que em alguns recortes Campina Grande apresenta maior número de ALT como, por exemplo, 545 casos de ALT por motocicleta contra 326 casos em João Pessoa; 97 casos de ALT por automóvel contra 79 casos em João Pessoa, ainda não se podendo afirmar se por condições da infraestrutura viária ou mesmo imprudência dos condutores e pedestres, o que pode ser questionado, pois 55% dos que foram a óbito por ALT em 2023 tiveram ingestão de álcool comprovada pelo Instituto de Polícia Científica.

Em relação às vias onde se deram os ALTs em 2023, as rodovias estaduais, com 47% dos casos, destacam-se quando comparadas às rodovias federais, com 28% dos casos, e as vias locais urbanas, com 19% dos casos. No entanto, atravessando a Paraíba de leste a oeste, a BR 230 concentrou 79 casos de ALT, sendo que a BR 101, BR com o segundo maior número de ALT, apresentou 16 casos, basicamente 20 % dos casos registrados na BR 230.

Além das mortes, a violência no trânsito também deixa feridos e as consequências são as mais variadas, em diversos segmentos como as perdas materiais, pagamento de seguros, afastamento do trabalho, alto custo ao SUS, além de problemas psíquicos e emocionais.

Assim, a Paraíba, a exemplo do Programa Paraíba Unida pela Paz, instituiu através do Decreto Nº 43.945 de 02 de Agosto de 2023, o Programa Paraíba pela Paz no Trânsito, com a finalidade de, segundo seu Art. 1º, proteger as vidas humanas na circulação do trânsito nas vias públicas no território da Paraíba e promover uma cultura de paz entre pedestres, condutores, passageiros e todos os modais de transporte, por meio da educação, fiscalização, prevenção e da gestão focada, em total integração e articulação entre as instituições partícipes.



Análise: Resgates no Trânsito

Cap Rodrigo Martins

Assessor de Análise Criminal e Estatística

Em conformidade com dados de ALT, vê-se que a violência no trânsito é uma problemática merecedora de destaque e que deve ser alvo de políticas públicas que possam mitigá-la. Nessa perspectiva, a SESDS, através da Portaria nº 026 de 2019, incluiu, entre os Indicadores Chave de Performance, o Resgate de Acidentados no Trânsito – RAT – que é definido como sendo o número de vítimas atendidas por intervenção do Corpo de Bombeiros Militar em que ocorra atendimento pré-hospitalar, desencarceramento e/ou resgate de vítimas, desde que, pela gravidade do acidentado, seja necessária a remoção daquelas a uma Unidade Hospitalar.

O período exposto na série histórica aponta um volume médio anual de cerca de 2.528 ocorrências de RAT atendidas pelo CBMPB, o que se traduz em uma parte dos sinistros de trânsito recepcionada pelos bombeiros, haja vista que não são todos os casos que demandam atendimento hospitalar. Infere-se ainda que em 2020 houve uma queda acentuada de quase 28% nos resgates em comparação com o ano anterior e o maior aumento percentual registrado (13%) ocorrera entre os anos de 2020 e 2021, pós pandemia de COVID-19. Por sua vez, em 2023 registraram-se 2.218 ocorrências, significativos 23% a menos em relação ao ano anterior. Destaque-se que o número mais baixo nesse indicador não se relaciona diretamente com os números de vítimas fatais decorrentes de acidentes de trânsito no Estado, como verificado no indicador anterior (ALT), visto que no último ano tem-se o segundo maior número deste no período compreendido entre 2018 e 2023.

Coadunando-se com o verificado nas mortes decorrentes de acidentes de trânsito, há uma considerável incidência de vítimas ocupantes de motocicletas, seja como condutor ou garupa. Os elevados números dos indicadores supramencionados indicam variabilidade nos padrões de acidentes de trânsito, com vítimas fatais e não fatais, e na demanda por serviços de resgate ao longo dos anos na Paraíba. Com o olhar da SESDS voltado para preservação de vidas e qualidade de vida, que ensejou a criação de indicadores, foi possibilitado, através de análise mais detalhada, identificar os locais de maior incidência, perfis das vítimas e tipos de acidentes mais comuns, subsídios para orientar ações específicas que fomentem segurança viária e reduzam o número de sinistros e de vítimas no trânsito na Paraíba.